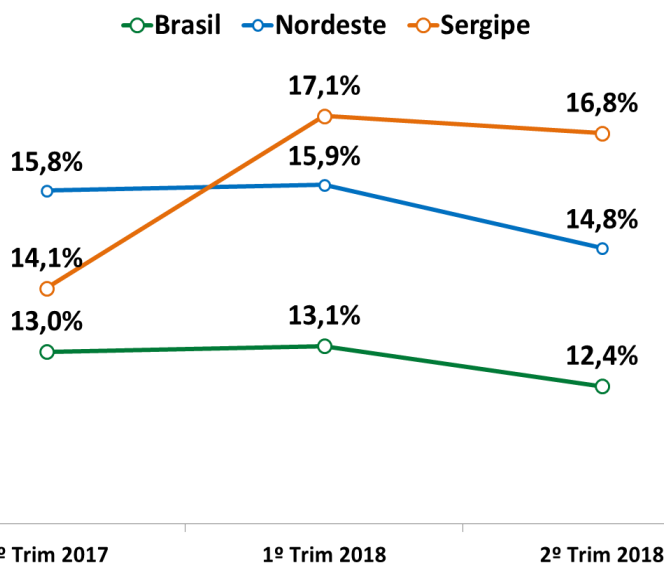


DESEMPREGO EM SERGIPE CAI PARA 16,8% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

O desemprego no segundo trimestre do ano no estado caiu para 16,8%, representando uma queda de 0,3 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre anterior (17,1%), segundo a Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou acima do registrado pelo Brasil (12,4%) e pelo Nordeste (14,8%). Em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, quando a taxa era 14,1%, o aumento foi de 2,7 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

No Brasil, a taxa de desocupação no segundo trimestre de 2018 caiu em comparação com o primeiro trimestre do ano: passou de 13,1% para 12,4%. Em comparação com o mesmo período do ano passado, quando registrou 13,0 %, a taxa também recuou.

No âmbito regional, em comparação com o trimestre anterior, a taxa de desocupação caiu em todas as regiões. O Nordeste foi quem apresentou maior decréscimo (de 15,9% para 14,8%). A segunda maior queda foi registrada pelo Centro-Oeste (de 10,5% para 9,5%). Em seguida vem Sudeste (de 13,8% para 13,2%), Norte (de 12,7% para 12,1%) e o Sul (de 8,4% para 8,2%). Na comparação anual, a taxa também caiu em todas as regiões.

ENTRE OS ESTADOS

As cinco maiores taxas de desemprego no segundo trimestre de 2018 foram observadas em Amapá (21,3%), Alagoas (17,3%), Pernambuco (16,9%), Sergipe (16,8%) e Bahia (16,5%). Já as menores taxas foram registradas por Santa Catarina (6,5%), Mato Grosso do Sul (7,6%), Rondônia (8,2%), Rio Grande do Sul (8,3%) e Mato Grosso (8,5%).

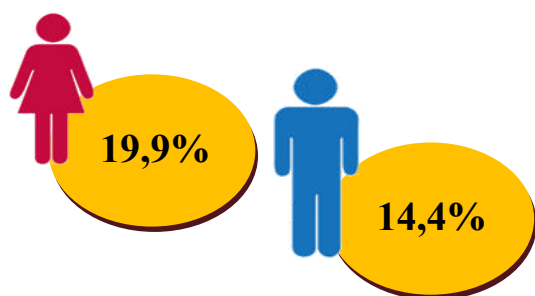
CAPITAL SERGIPANA

A taxa de desocupação em Aracaju, que era de 17,3% no primeiro trimestre do ano, passou para 16,7% nesse trimestre, representando um decréscimo de 0,6 p.p. Na comparação anual, o incremento foi de 0,7 p.p. (16,0%).

As informações integram o boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

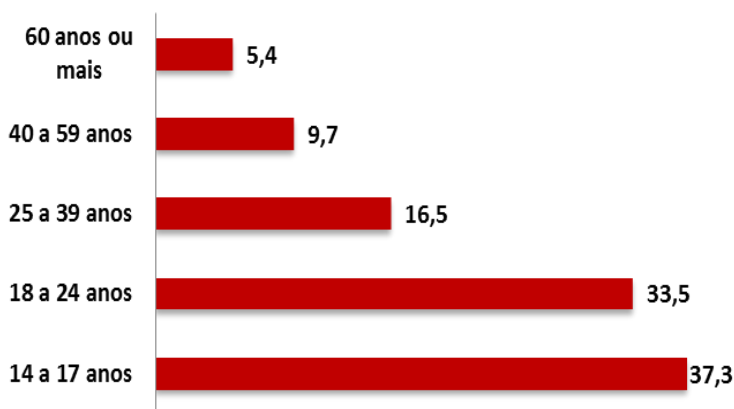
DESEMPREGO POR SEXO E GRUPO DE IDADE

No segundo trimestre do ano, a taxa de desemprego para as mulheres ficou em 19,9% e para os homens em 14,4%, uma diferença significativa de 5,5 pontos percentuais.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

No tocante à idade, o grupo de 14 a 17 anos apresentou a maior taxa de desocupação, 37,3%; seguida pelo de 18 a 24 anos, 33,5%. Os adultos de 25 a 39 anos tiveram uma taxa de 16,5%. Já os grupos de 40 a 59 anos e 60 anos ou mais, registraram 9,7% e 5,4%, respectivamente.

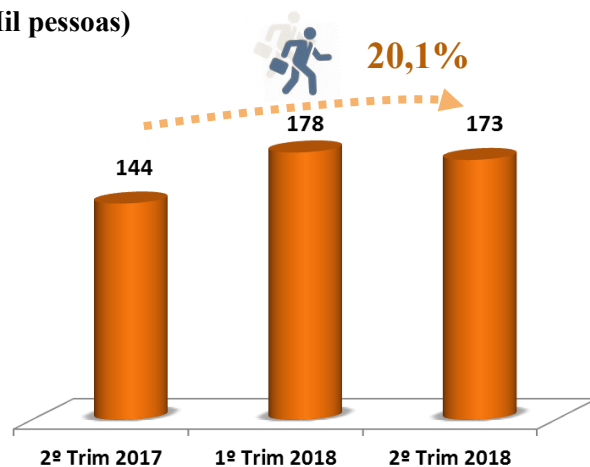


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO DESOCUPADA

Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe ficou em aproximadamente 173 mil no 2º trimestre de 2018, correspondendo a um aumento de 20,1% frente ao mesmo trimestre do ano passado (aproximadamente 144 mil pessoas).

(Mil pessoas)

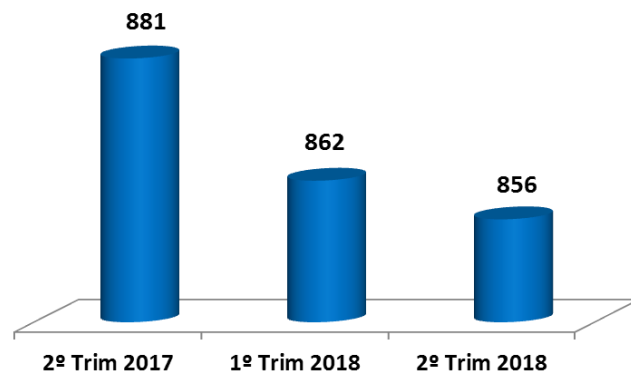


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada passou de 881 mil para 856 mil pessoas entre o 2º trimestre de 2017 e o mesmo período de 2018, representando um decréscimo de 2,8%.

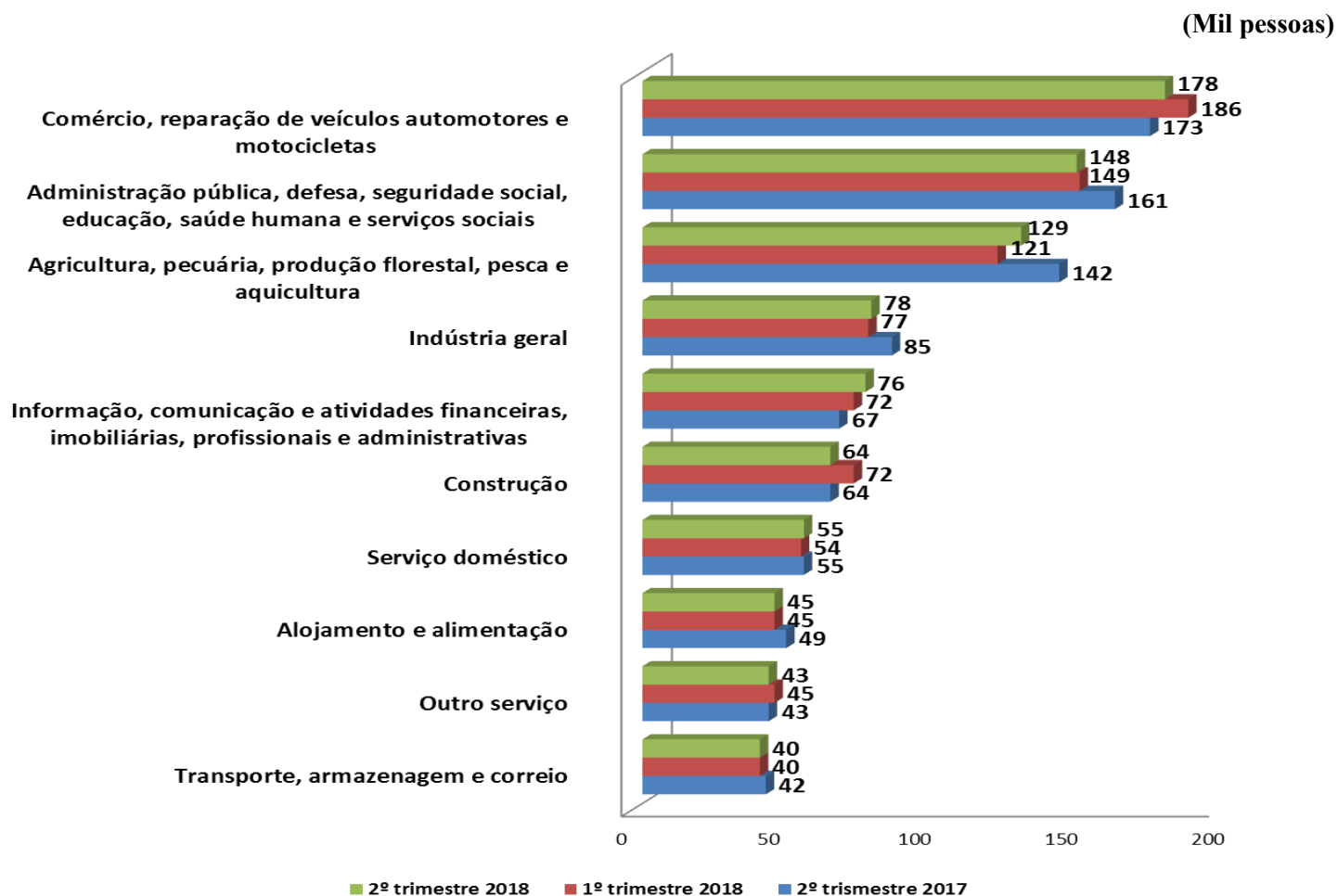
(Mil pessoas)



POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPO DE ATIVIDADES

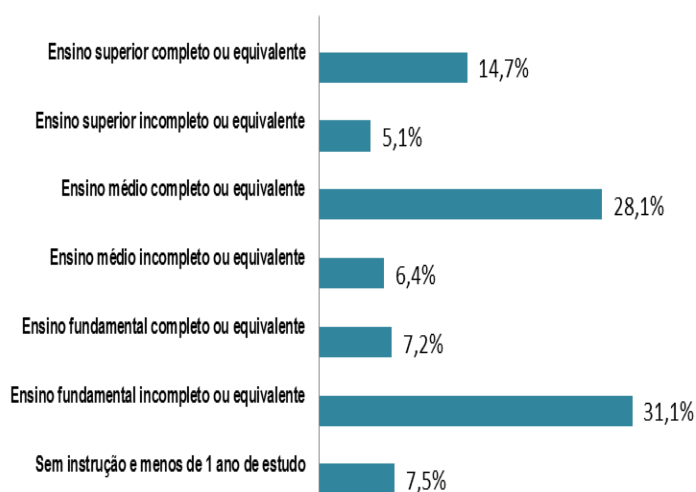
Dos dez grupos de atividades econômicas, somente ‘Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura’ (+8 mil), ‘Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas’ (+4 mil), ‘Indústria geral’ (+1 mil) e ‘Serviços domésticos’ (+1 mil) apresentaram aumento da população ocupada, em comparação ao trimestre anterior. As atividades que registraram maiores decréscimos foram ‘Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas’ (-8 mil), ‘Construção’ (-8 mil), ‘Outros serviços’ (-2 mil) e ‘Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais’ (-1 mil).

Na comparação anual, o grupo de atividades ‘Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas’ foi o que mais ganhou trabalhadores: um acréscimo de 9 mil pessoas. Em seguida vem as atividades ‘Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas’ (+5 mil). As maiores perdas ocorreram nas atividades ‘Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura’ (-13 mil) e ‘Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais’ (-13 mil), ‘Indústria geral’ (-7 mil), ‘Alojamento e alimentação’ (-4 mil) e ‘Transporte, armazenagem e correio’ (-2 mil).



POPULAÇÃO OCUPADA POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE OCUPAÇÃO

No que tange ao nível de instrução, entre a população ocupada, 38,6% não tinham concluído o ensino fundamental, 33,2% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 14,7% tinham concluído pelo menos o nível superior.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

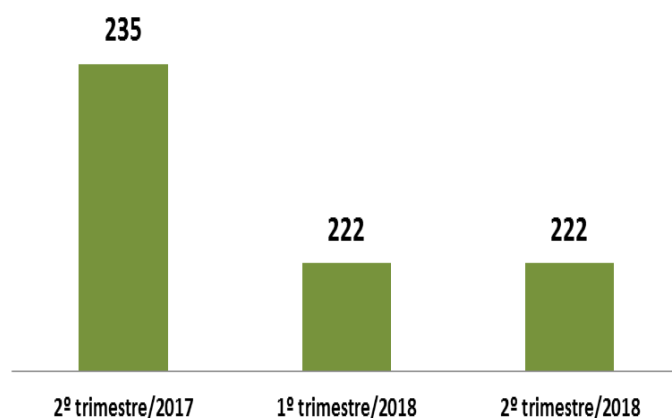
NÍVEL DE OCUPAÇÃO

O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 46,9% no 2º trimestre deste ano, 0,6 ponto percentual a menos que o trimestre passado. Na comparação anual, quando o indicador era de 48,2%, houve uma redução de 1,3 ponto percentual.

CARTEIRA DE TRABALHO

O total de empregados no setor privado com carteira assinada (exclusive trabalhadores domésticos) ficou em 222 mil no 2º trimestre de 2018, representando uma queda de 5,6% em relação a igual período do ano passado, quando registrou 235 mil pessoas.

(Mil pessoas)

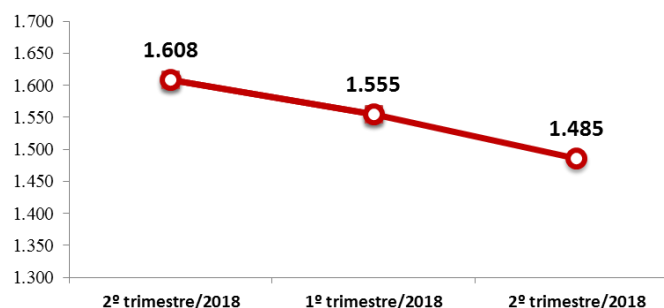


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

No confronto com o 2º trimestre de 2017, quando o valor foi de R\$ 1.608, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) no 2º trimestre de 2018 caiu para R\$ 1.485, correspondendo a uma variação de 7,5%. Em relação ao trimestre passado, houve um decréscimo de 4,5% (R\$ 1.555).

(R\$)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.



GLOSSÁRIO

Nível de desocupação: percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Nível de ocupação: percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

População desocupada (desempregadas): pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

População em idade de trabalhar: pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

População na força de trabalho: pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

População ocupada: pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Rendimento habitual: rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados: rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Semana de referência: semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

Serviços Domésticos: abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

Taxa de desocupação (desemprego): percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

Secretaria de Estado do
Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Renata Déda de Araújo

FICHA TÉCNICA

Superintendência de
Estudos e Pesquisa (SUPES)
Observatório de Sergipe

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa,
Estudos e Análises
Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística
Isabel Maria Paixão Vieira

Apoio

Tânia Maria Silveira Reis

Estagiária

Francielle do Nascimento Santos

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br

 **Observatório
de Sergipe**
www.observatorio.se.gov.br